

INFORMAÇÕES SOBRE CUIDADOS COM MEDICAMENTOS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenador: CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS PONTE

Autor: Carlos Eduardo Waltrick Filho

Introdução: Segundo dados do Centro de Informações Toxicológicas (CIT), nos últimos anos houve um grande aumento no número de intoxicações devido ao uso incorreto e/ou indiscriminado de medicamentos, sendo grande parte dos casos relacionados à auto-medicação, erro de administração e até mesmo por erro de prescrição, sendo as crianças as maiores vítimas. Objetivos: A ação desenvolvida neste trabalho visa discutir informações com crianças, sobre cuidados com medicamentos levando à conscientização acerca da importância do uso racional de medicamentos, para desta forma reduzir o número de intoxicações e óbitos devido a utilização incorreta de medicamentos. Metodologia: O projeto foi desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, composta por alunos das faculdades de Farmácia e Enfermagem da UFRGS, em parceria com crianças de faixa etária média entre 9 e 12 anos de idade de escolas de ensino fundamental de Viamão e Porto Alegre, utilizando metodologias participativas. Resultados: Nas oficinas foram abordados os temas: desenvolvimento de um medicamento, vias de administração, formas farmacêuticas e cuidados de armazenamento. A temática foi desenvolvida através de exposição de cartazes, de formas farmacêuticas e de um modelo de embalagem de medicamento com tarjas intercambiáveis. Por fim, fez-se os seguintes questionamentos: onde são guardados os medicamentos em sua casa?; onde deve-se adquirir os medicamentos?; alguém em sua casa faz uso de medicamentos? Os resultados obtidos a partir das discussões e das respostas aos questionamentos colocados foram os seguintes: em relação ao lugar de armazenamento, a maioria das crianças afirmou que os medicamentos em sua casa são guardados em uma caixa, sendo que a maioria mantém esta em local de fácil acesso. Quanto a aquisição dos medicamentos, a maioria das crianças afirmou que estes são obtidos em farmácias ou postos de saúde; um número menor citou que a aquisição pode ser feita com os médicos. Sobre o uso de medicamentos por algum morador de sua casa, o maior número de citações foi em relação ao uso por pai e/ou mãe. Também foram expressivos os resultados quanto ao uso pela própria criança, irmãos e avós, e um menor número por tios. Conclusão: A maioria dos lugares de armazenamento citados são de fácil acesso; notou-se também que era de conhecimento prévio das crianças a necessidade de receita médica para aquisição de medicamentos, sendo a

maioria feita em farmácia comercial ou postos de saúde. De forma geral observou-se a preocupação destas frente a auto-medicação e ao uso de medicamentos pelos familiares ou por elas mesmas, mostrando assim a importância do desenvolvimento deste trabalho.